



INSTITUTO MAGIA DOS SONHOS

PROPOSTA PEDAGÓGICA

Educação Infantil: Creche e Pré-escola (2 a 5 anos de idade)

*“Ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria
produção ou a sua construção”*

(Paulo Freire)

Planaltina – DF

2023

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	3
I- BREVE HISTÓRICO E ATOS DE REGULAÇÃO DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL.....	4
II- FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA.....	5
III- EDUCAÇÃO INCLUSIVA.....	9
IV- MISSÃO E OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO, DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS.....	10
V- METODOLOGIAS DE ENSINO ADOTADAS.....	11
VI- ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA.....	12
VII- ORGANIZAÇÃO CURRICULAR E RESPECTIVA MATRIZ.....	13
VIII- PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DA PP.....	15
IX- PROJETOS DESENVOLVIDOS PELA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL	16
X- COMPETÊNCIAS E HABILIDADES DESENVOLVIDAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL.....	21
XI- AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS.....	23
XII- GESTÃO ADMINISTRATIVA E PEDAGÓGICA.....	24
XIII- ESTRATÉGIAS DE VALORIZAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO.....	24
XIV- REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	25
ANEXO I.....	26

APRESENTAÇÃO

A Proposta Pedagógica (PP) de uma instituição é ponto de partida para que ocorram análises, aprofundamento das percepções dos principais problemas da escola, das possibilidades daquilo que pode ser realizado e definição das responsabilidades individuais e coletivas, para assim, buscar superar os entraves detectados. É essencial que se tenha como prerrogativa a liberdade de expressão e a igualdade de condições, o que pode gerar mais satisfação e constantes melhorias no trabalho. A construção da Proposta Pedagógica do Instituto Magia dos Sonhos leva em conta a trajetória da sua comunidade escolar, a sua história e cultura, anseios e necessidades, não só para garantir um percurso formativo de sucesso para as crianças, mas, como também para cumprir o seu compromisso com a sociedade. Do ponto de vista legal, a Educação Infantil é a primeira etapa da Educação Básica e tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança de zero a cinco anos e onze meses de idade em seus aspectos físico, afetivo, intelectual, linguístico e social, complementando a ação da família e da comunidade (Lei n.º 9.394/96, Art. 29). O Projeto Político Pedagógico(PPP) é uma exigência legal da LDB – Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional, lei nº9394/96, de 20 de dezembro de 1996. Este documento tem o papel de tornar perceptível a verdadeira identidade da Instituição, assim como o papel sócio-educativo e cultural, suas concepções, sua natureza, dentre outros.

As atividades pedagógicas foram planejadas tendo como parâmetro a BNCC e o Currículo em Movimento da Educação Básica do Distrito Federal, buscando o desenvolvimento integral das crianças respeitando às particularidades de cada uma. As atividades a serem desenvolvidas ao longo do ano letivo, serão realizadas de forma presencial, em parceria entre o corpo docente, toda a equipe escolar e a família. Também ressaltamos a importância do envolvimento da família nas atividades escolares e o resgate da valorização dos profissionais da educação; dia a dia refletimos nossas práticas, avaliamos os processos e identificamos ajustes que podem ser implantados através de novas e pequenas experiências, daí a importância de estarmos alinhados as famílias e toda comunidade escolar. O ambiente educacional é o lugar de concepção, realização e avaliação de seu projeto educativo, uma vez que necessita organizar seu trabalho pedagógico com base em seus alunos. Nessa perspectiva, é importante que se fortaleçam as relações entre escola e sistema de ensino.

I- BREVE HISTÓRICO E ATOS DE REGULAÇÃO DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL

O Instituto Magia dos Sonhos, criado em 22 de fevereiro de 2002, com a denominação acima citada, está localizado a quadra 21 conjunto F lote 17, Arapoanga - Planaltina/DF, inscrito no CNPJ: 04.917.891/0001-04 é uma entidade sem fins lucrativos (CEBAS), registrada no Ministério da Justiça sob o MJ nº 080.71.011.490/2014-51, publicado no Diário Oficial de 19 de maio de 2014. A instituição educacional para a manutenção de suas atividades possui desde 2013 um Termo de Colaboração firmado com a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.

A instituição surgiu em atendimento às necessidades da comunidade local no sentido de educar e ajudar as famílias carentes, oferecendo oportunidades e estímulos para o desenvolvimento humano das crianças.

O Instituto Magia dos Sonhos oferta a Educação Infantil com o propósito de atender às famílias de baixa renda, com o menor custo possível, pois trata de uma necessidade local, onde a maioria dos pais tem que sair de casa para trabalhar, tendo que deixar seu lar e seus filhos em segurança e bem amparados.

Devido à necessidade das crianças estarem seguras enquanto os pais ou responsáveis não estão presentes, e também ao aumento da população, nesta região e diante da solicitação da comunidade, surgiu o instituto, que vem ofertar esta etapa da Educação Básica, com responsabilidade e profissionalismo, pensando no bem-estar dessas famílias e a confiança de todos.

A Instituição educacional possui os seguintes Atos Legais que respaldam seu funcionamento:

- Credenciamento do Instituto Magia dos Sonhos, conforme Portaria nº 82/SEEDF, de 28 de janeiro de 2021, expedida com base no Processo nº 23000.021177/2019-63, pelo período de 3 (três) anos, autoriza oferta da Educação Infantil - creche e pré-escola e aprova a Proposta Pedagógica da instituição.
- Portaria nº 66/SEDF de 14 de março de 2016, expedida com base no Parecer nº 36/2016, aprova a ampliação das instalações físicas do Instituto Magia dos Sonhos.

INSCRIÇÃO INEP

Censo Escolar da Educação Básica – INEP, Código do Instituto Magia dos Sonhos nº 53015614-DF.

II- FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA

O Instituto Magia dos Sonhos integra o sistema de Ensino do Distrito Federal e tem por finalidade educar a serviço da vida. Está fundamentado nos princípios da educação nacional para o conjunto orgânico, sequencial e articulado das etapas e modalidade da Educação Básica, éticos, estéticos e políticos, baseando-se no direito de aprendizagem de toda pessoa ao seu pleno desenvolvimento, à preparação para exercício da cidadania, na vivência e convivência em ambiente educativo, conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, e a Base Nacional Comum Curricular - BNCC.

A instituição educacional vê a criança como sujeito participante de uma sociedade, portanto deve ter base para crescer com uma postura responsável, crítica e social, que por sua vez, lhe garantirá inclusão e permanência na conclusão da Educação Básica com sucesso, dando-lhe condições de viver plenamente a cidadania, cumprindo seus deveres e usufruindo dos seus direitos de aprendizagem e desenvolvimento de conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se.

O Instituto Magia dos Sonhos aplica os princípios e as diretrizes gerais da Educação Básica, contidos na Constituição Federal, na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - (LDB), o Currículo em Movimento do Distrito Federal (2018), na Base Nacional Comum Curricular - BNCC e demais dispositivos legais, que contribuem para assegurar condições necessárias de obter uma educação de qualidade.

A instituição escolar está constantemente em contato com os diversos setores da nossa comunidade escolar, em busca de um bom relacionamento com as famílias das crianças para o desenvolvimento do processo educativo, garantindo o princípio de coparticipação, prestando assistência educativa à criança, com vista a assegurar-lhe melhores condições de desenvolvimento nos aspectos sócio emocional, e na formação de hábitos e atitudes.

A instituição integra-se ao Sistema de Educação do Distrito Federal com sua filosofia educacional baseada nos princípios de Ensino Nacional, inspirada nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade desenvolver plenamente a criança, assegurar-lhe a formação comum e indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores.

Dessa forma os princípios são os fundamentos que nortearão o ensino aprendizagem, vejamos:

- **PRINCÍPIOS POLÍTICOS**

Referem-se à garantia dos direitos e deveres de cidadania, do exercício da criticidade e do respeito à ordem democrática. O trabalho pedagógico visa a formação participativa e crítica das crianças, criando contextos que permitam às crianças a expressão de sentimentos, ideias, questionamentos, comprometidos com a busca do bem estar coletivo e individual, com a preocupação com o outro e com a coletividade, garantindo uma experiência bem sucedida de aprendizagem a todas as crianças, sem discriminação, e lhes proporcionar oportunidades para o alcance de conhecimentos básicos que são considerados aquisições valiosas para elas.

- **PRINCÍPIOS ÉTICOS**

Referem-se à valorização da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente e às diferentes culturas, identidades e singularidades. O trabalho pedagógico visa assegurar às crianças a manifestação de seus interesses, desejos e curiosidades ao participar das práticas educativas; - valorizar suas produções, individuais e coletivas, proporcionando às crianças oportunidades para ampliar as possibilidades de aprendizado e de compreensão de mundo e de si próprias trazidas por diferentes tradições culturais. Dessa forma, construir atitudes de respeito e solidariedade, fortalecendo a autoestima e os vínculos afetivos de todas as crianças, combatendo preconceitos que incidem sobre as diferentes formas dos seres humanos se constituírem como pessoas. De maneira que aprendam sobre o valor de cada pessoa e dos diferentes grupos culturais, para o respeito a todas as formas de vida, o cuidado de seres vivos e a preservação dos recursos naturais.

- **PRINCÍPIOS ESTÉTICOS**

Referem-se à valorização da sensibilidade, da criatividade, da ludicidade e da diversidade de manifestações artísticas e culturais. Considerando o ato criador e a construção pelas crianças de respostas singulares, garantindo lhes a participação em diversificadas experiências. Organizando um cotidiano de situações agradáveis, estimulantes, que desafiem o que cada criança e seu grupo de crianças já sabem sem ameaçar sua autoestima nem promover competitividade. Ampliando as

possibilidades da criança de cuidar e ser cuidada, de se expressar, comunicar e criar, de organizar pensamentos e ideias, de conviver, brincar e trabalhar em grupo, de ter iniciativa e buscar soluções para os problemas e conflitos que se apresentam às mais diferentes idades.

• PRINCÍPIOS EPISTEMOLÓGICOS

A criança desenvolve-se através dos períodos sensíveis, tornando-se indispensável o conhecimento desse processo de desenvolvimento, em cada etapa.

Para Martos:

O desenvolvimento da criança é dotado de um impulso vital que a conduz, a um processo de evolução e amadurecimento, onde a educação é centrada na formação da criança, buscando explorar as suas habilidades naturais, a linguagem, o sistema sensorial e o sistema moral. (MARTOS, 2002, p.147).

Piaget salienta que:

O desenvolvimento cognitivo da criança é sequência e construção de estruturas simples para estruturas mais complexas. A inteligência passa por fases ou estágios que são os mesmos para todos os indivíduos e se sucedem na mesma ordem. (PIAGET, 1959, p.76).

Essas fases são caracterizadas por estruturas mentais, diferentes e construídas pelo próprio sujeito em integração com o mundo que o cerca.

Este conjunto de processos de formação constitui o próprio desenvolvimento. Segundo Piaget (1959), pode ser conceituado “como um processo de evolução progressiva que tende para uma forma final, independente de qual seja a conquista das operações formais”.

De acordo com Martos:

A intervenção pedagógica parte do que a criança é e faz (Zona do Desenvolvimento Real), em direção ao que ela precisa ser e fazer (Zona do Desenvolvimento Potencial). Assim, o professor atuará na Zona do Desenvolvimento Proximal e neste espaço ele terá o papel de mediador, provocador de conflitos, estimulador, propiciador de recursos, engenheiro que construirá a ponte entre o Real e o Potencial. (MARTOS, 2002, p.153).

• PRINCÍPIOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS

- O Instituto Magia dos Sonhos propõe transformar-se numa comunidade de trabalho educacional, iniciando um processo onde a criança possa escolher livremente suas atividades:

- Assumir sua escolha e realizá-la em harmonia com o estágio de seu desenvolvimento;

- Preparar a criança para a vida, através da prática diária com atitudes adequadas de relacionamento com ela mesma e com os outros, em situações de experiências;

- Iniciar a criança no uso da liberdade do movimento, com o limite do interesse e direito dos outros;

- Estimular a criança, pela educação de boas maneiras e bons atos, com a ajuda mútua nas atividades de ordem pessoal ou em atividades de grupo;

- Dar a criança oportunidade de aprender, manter a ordem, a harmonia e a beleza em si mesma e no ambiente escolar.

O professor é um facilitador do processo de ensino aprendizagem, sabendo observar a criança e descobrindo e respeitando o tempo certo de cada um, proporcionando-lhes condições necessárias para o seu desabrochamento, estimulando e elogiando o pouco e o muito da sua aprendizagem, tendo consciência de que todos vão conseguir, mas cada um no seu espaço.

A criança é capaz de desenvolver o seu potencial transformando-se numa pessoa privada de inteligência, capacidade e que viva em harmonia com os outros e consigo mesmo.

• **PRINCÍPIO DO DINAMISMO E MELHORIAS PROGRESSIVAS**

Mudanças significam rupturas, transformações, uma transição de uma situação para outro estado diferente, no mundo atual sabe-se que as mudanças são necessárias ao crescimento do ser humano, adequando-se ao ambiente dinâmico, que exige uma capacidade elevada de adaptação e renovação. Para isso o Instituto Magia dos Sonhos tende a tornar-se laboratório de experiências pedagógicas em um movimento permanente de interação com a realidade, visando aperfeiçoar-se qualitativamente.

• PRINCÍPIO DA FRATERNIDADE HUMANA E SOLIDARIEDADE NACIONAL E INTERNACIONAL

Em um olhar açodado, individualidade e fraternidade enunciam significados opostos. Enquanto o termo individualidade remete à ideia de singularidade, a fraternidade conclama coletivismo e sociedade. Todavia, as noções políticas, sociais e morais da individualidade e fraternidade são interdependentes. Para a sociologia moderna, conquanto a noção de indivíduo não se esgota em sua espécie, pois único em sua individualidade; o ser humano não existe, mas coexiste com seus semelhantes.

De acordo com esse princípio cabe o Instituto Magia dos Sonhos orientar a criança para o comportamento igualitário presente na Fraternidade que permite existir um dever de cooperação mútua entre os membros da sociedade na busca do bem-estar social, ou seja, todos possuem uma relação horizontal por estarem no mesmo patamar e neste caso unem esforços para harmonizar a vida em sociedade.

É nessa perspectiva que o Instituto Magia dos Sonhos se insere com o intuito de proporcionar a melhor vivência pelas crianças de tempo e espaço presentes em suas vidas, muito além da simples preparação para o ingresso nas demais etapas da Educação Básica.

III- EDUCAÇÃO INCLUSIVA

A escola é um espaço democrático, que deve estar aberto e preparado para receber a todos. A Educação Infantil, fase inicial de formação da Educação Básica acadêmica, representa o primeiro contato das crianças com esse universo repleto de aprendizagens e novas descobertas, e a inclusão neste período é fundamental, pois além de todos os desafios que a criança terá ao iniciar a socialização, é preciso considerar que esse é um dos primeiros momentos em que a criança estará longe dos olhares de sua família.

Para as crianças com necessidades especiais, participar de um processo de inclusão é essencial para que ela tenha acesso a estratégias multidisciplinares, que irão ajudar no desenvolvimento da linguagem, das competências e das habilidades motoras, cognitivas e emocionais que são fundamentais para a sua formação.

Conforme a observância da Resolução 01/2007 e a Lei nº. 13.146/2016, mediante o ato da matrícula, é de responsabilidade dos pais ou responsáveis a apresentação de laudo médico ou relatório de avaliação diagnóstica, a fim de garantir precisão aos encaminhamentos pertinentes e necessários, inclusive a adequada enturmação do estudante, a ausência desses documentos não se configura fator impeditivo de matrícula, contudo deverão ser apresentados para a elaboração do Plano de Educação Inclusiva – PEI da criança.

O trabalho pedagógico da educação inclusiva, será contínuo e colaborativo, implica em oferecer uma proposta ao grupo como um todo, ao mesmo tempo, tem que valorizar os interesses e atender às necessidades de cada criança, em especial àquelas que correm risco de exclusão em termos de aprendizagem e participação nas atividades propostas.

Para estruturar as flexibilizações e/ou adequações inseridas na prática pedagógica devem estar a serviços de uma única premissa: “diferenciar os meios para igualar os direitos”, ou seja, o professor poderá dimensionar a complexidade, diferenciar atividades ou papéis individuais de modo que cada um encontre sentido, tenha oportunidade e sinta-se constantemente desafiado em seu processo de aprendizagem.

IV- MISSÃO E OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO, DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS

O Instituto Magia dos Sonhos tem como missão oferecer Educação Infantil de qualidade, estruturada no cuidar e educar, interagir e brincar, desenvolvendo as potencialidades da criança, respeitando seus limites e individualidade. Garantindo a participação ativa da comunidade escolar, contribuindo para a formação integral das crianças, para que elas possam agir construtivamente na transformação do seu meio.

O processo de construção de aprendizagem requer da criança uma intensa atividade interna, pois consiste em estabelecer relações entre aquilo que a criança já sabe, e aquilo que é novo.

O Instituto Magia dos Sonhos tem como objetivo educacional dar condições para que a criança se desenvolva harmonicamente, sendo conduzida a adquirir habilidades necessárias para uma vida social de qualidade promovendo o seu desenvolvimento integral, abrangendo os aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família, com ênfase na preparação para a vida através do domínio de competências e habilidades que facilitem a inserção social da criança no mundo.

Objetivos de Ensino Aprendizagem na Educação Infantil:

- Estimular a criança conjuntamente com a família, para que participe do processo educativo e filosófico do Instituto;
- Aprofundar o seu papel no processo de desenvolvimento e preservação do meio ambiente, com a participação das crianças e famílias;
- Garantir a aprendizagem da criança por meio de uma prática pedagógica comprometida com o experimentar, brincar, cuidar e o interagir;
- Promover o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança;
- Possibilitar situações de aprendizagens mediadas para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar;
- Aprofundar e enriquecer a consciência crítico social, para que funcione como agente de transformação da realidade, desenvolvendo as potencialidades próprias da criança para poder prepará-la para um mundo em contínua transformação;
- Proporcionar às crianças a formação necessária ao desenvolvimento de suas potencialidades como elemento de auto realização e preparo para o exercício consciente da cidadania no futuro;
- Desenvolver a capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição de conhecimentos e habilidades, com a formação de atitudes e valores.

V- METODOLOGIAS DE ENSINO ADOTADAS

Tomando como pressuposto teórico a pedagogia histórico-crítica postula que o ato educativo caracteriza-se pela intencionalidade, tendo como objetivo a apropriação do conhecimento sistematizado pela criança. Nesse mesmo sentido, a

psicologia histórico- cultural compreende que a aprendizagem dos conhecimentos escolares são fundamentais para o desenvolvimento das funções psicológicas superiores. O bom ensino nessa perspectiva é aquele que promove o desenvolvimento do indivíduo que é sempre um desenvolvimento social e histórico.

Nessa perspectiva, adotamos a metodologia de ensino construtivista que consiste em considerar que há uma construção do conhecimento em que mais importante do que ensinar ou aprender é levar a criança a encontrar caminhos para o aprender a aprender.

Portanto, essa linha pedagógica entende que o aprendizado se dá em conjunto entre o professor e a criança, ou seja, o professor é um facilitador do conhecimento, que cria condições para que a criança vivencie situações e atividades interativas, nas quais ela própria vai construir os saberes.

À vista disso, essa filosofia de ensino é inspirada na obra de Jean Piaget (1896-1980), biólogo e psicólogo suíço que se dedicou a pesquisas relacionadas às formas de aquisição de conhecimento. A ideia de seus estudos, é que o conhecimento é construído por meio das interações entre sujeitos e o meio, sendo, portanto aplicado na Educação Infantil dessa instituição.

VI - ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA

O Instituto Magia dos Sonhos busca proporcionar à criança um bom desenvolvimento, que amplie suas potencialidades de inserção e participação nas diversas práticas pedagógicas, visando um atendimento adequado, no qual as crianças sintam-se seguras e motivadas, e com finalidade de formar pessoas participativas, responsáveis e integradas à sociedade.

A Instituição Educacional oferece atendimento integral de 07h às 17h. Sua estrutura de trabalho está dividida em dois momentos: no período da manhã as crianças dispõem de orientação pedagógica e no período da tarde dispõem de um atendimento mais livre com foco voltado para a convivência social e recreação, se responsabilizando juntamente com a família e comunidade pela educação e construção da identidade e autonomia. Nossa rotina permite acompanhar o educando no seu desenvolvimento, considerando suas particularidades e ao mesmo

tempo oferecendo suporte educativo e afetivo, como finalidade em atender a educação integral, trabalhando a sustentabilidade humana na busca de uma educação de qualidade. A tolerância dada é de 15 (quinze) minutos em casos específicos. Em caso de consultas no período matutino a criança poderá entrar até as 09:00h. Em seu quadro de profissionais, dispomos de um corpo docente qualificado, além de primar pela formação continuada com cursos oferecidos pela SEEDF no decorrer do ano letivo por meio de dias de formação e dias temáticos que envolvem a comunidade e outros, estando de acordo com as Orientações Pedagógicas da SEEDF.

VII - ORGANIZAÇÃO CURRICULAR E RESPECTIVA MATRIZ

O Instituto Magia dos Sonhos é uma instituição consciente de sua importância dentro da comunidade e do sistema de Ensino do Distrito Federal, diante disso, organiza seu currículo para a Etapa da Educação Infantil, em conformidade com a Base Nacional Comum Curricular – BNCC, o Currículo da Educação Básica - CEB/CNE, o Currículo em Movimento da Educação Infantil do DF e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação- LDB.

A Educação Infantil é a primeira etapa da Educação Básica e conseqüentemente a base para o desenvolvimento integral do ser humano. Para isso, é necessário compreendermos as necessidades da criança, estimulá-la e, acima de tudo, contribuir para que ela se desenvolva harmonicamente, guardando para a vida adulta uma imagem positiva de si mesma.

Assim, em consonância com o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil e o Currículo em Movimento da Educação Básica, o Instituto Magia dos Sonhos espera que ao longo da Educação Infantil, a criança se desenvolva adequadamente para que após ter adquirido as habilidades necessárias, desenvolva as seguintes capacidades para resolução de problemas e/ou determinadas situações como:

- Desenvolver uma imagem positiva de si;
- Descobrir e conhecer progressivamente seu próprio corpo;
- Atuar com mais independência;

- Perceber suas limitações;
- Estabelecer sempre novas relações sociais.

A nova BNCC predispõe para a Educação Infantil seis direitos de aprendizagem: conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se. São eles que asseguram as condições para que as crianças: “aprendam em situações nas quais possam desempenhar um papel ativo em ambientes que convidem a vivenciar desafios e resolvê-los, construindo significados sobre si, os outros e o mundo social e natural”.

Dessa forma, é a partir dos campos de experiência que as crianças consolidam todos os seus direitos de aprendizagem.

De acordo com o Currículo em Movimento do Distrito Federal (2018), o modo de organização das atividades colabora para que a criança experimente diferentes linguagens a partir do mesmo campo de experiência, de maneira articulada, como também para que ela viva situações de aprendizagens coletivas e/ou individuais, em que a emergência dos conflitos e dos consensos coexiste como parte dos processos. O que se quer, é que tal organização curricular por campos de experiência contribua para um desenvolvimento coletivo e abrangente das crianças, vejamos como serão trabalhados:

Campos de Experiências:

O eu, o outro e o nós:

Esse campo de experiência propõe que as crianças descubram a si mesmas, aos grupos das quais fazem parte (família e/ou responsáveis, instituição de educação para a primeira infância, academia etc.) e a outros coletivos, no sentido de formar sua identidade e alteridade.

Corpo, gestos e movimentos:

A criança brinca e interage em diversas situações sociais e culturais as quais está exposta, estabelecendo relações que produzem conhecimentos sobre si e o outro e, progressivamente, tomando consciência de sua corporeidade.

Traços, sons, cores e formas:

A criança está imersa na cultura desde seu nascimento e convive com manifestações diversas, por meio de variados veículos aos quais está exposta, como dramatização, dança, vídeos, jogos de faz de conta, brincadeiras, sonoridades e músicas que ouve cotidianamente, cores que permeiam suas atividades sociais e culturais, dentre outros.

Escuta, fala, pensamento e imaginação:

Esse campo de experiência estabelece interlocuções mais prementes com as linguagens oral, escrita, corporal, artística e interações com a natureza e a sociedade, embora dialogue com as demais linguagens.

Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações:

Esse campo de experiência propõe que as crianças experimentem o mundo ao redor, enquanto investigam, descobrem, interagem, elaboram e transformam as suas descobertas em ensino aprendizagem, buscando o desenvolvimento e uma maior compreensão com a sociedade onde está inserida.

Por fim, conforme predispõe a legislação vigente, a matriz curricular que sintetiza a organização curricular da instituição, encontra-se no anexo I desta proposta pedagógica.

VIII- PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DA PROPOSTA PEDAGÓGICA

A educação é uma ação solidária e humanizada onde a troca e a reciprocidade constitui sua essência. A partir das considerações dessas práticas e da realidade da escola o Plano de Ação é elaborado, onde ofereceremos condições aos nossos professores e comunidade escolar de serem sujeitos participativos do processo de construção da Proposta Pedagógica.

O Objetivo geral desse Plano de Ação é inserir a comunidade escolar no cotidiano da escola, em busca de novas práticas para o fortalecimento da autonomia, a melhoria da qualidade de ensino e aprimoramento da relação escola

comunidade, caracterizando como espaço de convivência social, onde todos aprendam.

Ressalta-se para que haja efetivo cumprimento do Plano de Ação foi pensado alguns caminhos à trilhar.

Objetivos:

- Aprovar a proposta pedagógica da Instituição Educacional e fiscalizar sua execução;
- Acompanhar a execução do Calendário Escolar;
- Avaliar os resultados alcançados no processo de ensino/aprendizagem e sugerir soluções para sua melhoria.

Ações:

- Estudo dos Pressupostos Teóricos, do Currículo em Movimento do Distrito Federal – Educação Infantil, nas reuniões coletiva de coordenação pedagógica;
- Reuniões para registros dos problemas relatados e sugestões apresentadas para soluções dos mesmos.

Meta:

- Construção da Proposta Pedagógica com a contribuição e participação de toda a comunidade escolar, através de reuniões e encontros semanais a fim de levantar as necessidades existentes.

IX- PROJETOS DESENVOLVIDOS PELA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL

O Instituto Magia dos sonhos utiliza a criatividade para desenvolver nas crianças, meios para que possam ampliar seus conhecimentos, aprender brincando e despertá-los para a criação através de uma interação lúdica com o conhecimento,

por meio de atividades pedagógicas específicas, como os projetos educacionais expostos a seguir:

***Projeto Identidade e autonomia:**

Este projeto visa Proporcionar ao aluno a apropriação de sua identidade, conhecendo a história e o significado de seu nome; Identificar e reconhecer as partes do corpo humano; Adquirir noções de higiene e reconhecer a importância e a necessidade de se ter uma boa higiene corporal, bucal e mental; Desenvolver o hábito de cuidar de si mesmo, valorizar seu corpo, sua saúde, sua vida, seu meio social e ambiental. O projeto acontecerá durante todo o ano letivo.

***Projeto Valores:**

O projeto visa desenvolver a importância dos valores existentes na sociedade, tais como: respeito, amizade, obediência, amor, generosidade, empatia, união etc. Utilizamos também “As Palavrinhas Mágicas”. Com isso procuramos contribuir com a formação moral da criança. A educação abrange diversos aspectos, envolvendo regras e preceitos o que se deve e o que não se deve fazer no convívio com o outro. Envolve a prática reiterada dos bons hábitos. Sendo a escola um espaço social privilegiado na construção do conhecimento humano. Não há como crescer e se desenvolver cognitivamente se não houver a relação entre as pessoas. É nessa relação humana que os valores tornam-se relevantes. Desde à educação infantil os verdadeiros valores precisam ser abordados, no sentido da construção da personalidade da criança, já que, todos estão em processo de constante aprendizagem. Nesta fase a criança recebe uma bagagem de conhecimento que a levará para a vida. Assim, os valores são construídos no convívio com o outro, nas ações do dia a dia e nós como escola assumimos esse compromisso; planejando atividades para refletir junto às crianças, sobre o comportamento humano, agindo em prol do bem comum, descobrindo a amizade, o respeito e a partilha. O projeto acontecerá durante todo o ano letivo.

***Projeto Água:**

Este projeto deverá apresentar para as crianças uma visão ampla que envolve inúmeros problemas que o mundo atual vem enfrentando com relação à falta de água. O projeto deve ser desenvolvido visando proporcionar às crianças uma grande diversidade de experiências, com participação ativa, para que possam ampliar a

consciência sobre as questões relativas à água no meio ambiente, e assumir de forma independente e autônoma atitudes e valores voltados à sua proteção e conservação. Tem como objetivo conscientizar que a água não deve ser desperdiçada, nem poluída. A duração do projeto é de 8 (oito) semanas.

***Projeto Sustentabilidade e Meio Ambiente:**

Este projeto tem em vista, despertar nas crianças valores e ideias de preservação da natureza e senso de responsabilidade para com as gerações futuras. Sensibilizar de forma lúdica sobre o uso sustentável dos recursos naturais através de suas próprias ações. Apresentar alternativas e soluções para as questões ambientais pertinentes no dia a dia escolar. Incorporar o respeito e o cuidado para com o meio ambiente, dessa forma, criar rotina de coleta seletiva. Reconhecer que os cuidados com o meio ambiente promovem a qualidade de vida para os seres vivos. Estimular a mudança prática de atitudes e a formação de novos hábitos com relação à utilização dos recursos naturais. Conscientizar sobre as diferentes formas de coleta e destino do lixo, na escola, casa e espaços em comum. Duração do projeto 2 (duas) semanas.

***Projeto de Conscientização da Inclusão:**

Na inclusão escolar, todas as crianças independentemente da classe social, gênero, características individuais ou necessidades educacionais especiais, adentram em um mesmo campo de estudo, convivendo mutuamente e aprendendo juntos com qualidade. Para a inclusão ser possível, é necessário construir uma série de ações para o processo de ensino e aprendizagem. Este projeto visa garantir educação de qualidade a todos, viabilizar o acesso igual e proporcionar relações de acolhimento e aceitação das diferenças. Assim, a inclusão escolar visa garantir uma educação de excelência e igualitária a todos. A duração do projeto é de 8 (oito) semanas.

***Projeto Semana da Pátria:**

O projeto Semana da Pátria tem por finalidade mostrar às crianças a importância de se comemorar o dia 7 de Setembro. A independência é significativa não somente por tratar-se de uma data cívica, mas por ser um tempo de reflexão sobre o que é ser patriota e o valor desse sentimento para os brasileiros. É também

um momento para conhecer a história do nosso país, e como cada um desses instantes é significativo para que as crianças entendam a importância da democracia, por meio dos seus símbolos oficiais para a nação brasileira. O projeto tem duração de 1 (uma) semana.

***Projeto Semana do Trânsito:**

As escolas são berços de importantes transformações sociais, já que apresentam informações pertinentes e potencializam as reflexões a respeito de temas importantes. Assim, a formação de cidadãos mais preocupados com o trânsito, além do seio familiar, também deve passar pela escola. Além disso, os pequenos fazem parte do trânsito, e por isso, desde muito cedo precisam estar atentos ao comportamento que devem ter, seja na hora de passear com os pais, na hora de atravessar a rua, andar no transporte público ou brincar na rua. O projeto tem duração de 1 (uma) semana.

***Projeto da Consciência Negra:**

Este projeto desenvolverá a reflexão o respeito da igualdade social, o conceito africano, cultura africana que está presente no cotidiano por meio de músicas, comidas, línguas, etc. A duração do projeto será de 1 (uma) semana.

PROJETOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL PROPOSTOS PELA SEEDF

***Projeto X Plenarinha – “Identidade e diversidade na educação infantil. Sou assim, e você como é ?”**

O ambiente escolar amplia as interações entre as criança. O Projeto Educação tem o objetivo de potencializar a experiência desse convívio. É a partir do outro que nos reconhecemos enquanto indivíduos. Daí a importância de que a escola seja um lugar de acolhimento à diversidade, às particularidades das crianças, às distintas formas de lidar com o entorno, de aprender o mundo e conhecer a si mesmo. As crianças conseguem materializar suas interpretações sobre o que foi aprendido, ajudando no desenvolvimento do pensamento e na compreensão das diferenças. O ambiente escolar amplifica as interações sociais na infância. Sendo um instrumento pedagógico que potencializa a experiência dessas interações. Seu objetivo é conduzir as crianças a explorarem da melhor forma o conhecimento de si, a percepção da diversidade e o respeito às diferenças. Durante os primeiros anos escolares, é essencial que as crianças avancem nas habilidades de autoconhecimento. O projeto, quando desenvolvido de forma

conjunta a outros instrumentos pedagógicos essenciais, possibilitará às crianças, experiências fundamentais de aprendizagem no reconhecimento de seu “EU”, o que é indispensável para que ela consiga desenvolver a própria autonomia. O projeto será desenvolvido durante todo o ano letivo.

***Projeto O brincar como direito dos bebês e das crianças:**

O brincar é um direito e também atividade fundamental para o desenvolvimento das crianças pequenas. Pode-se afirmar que esta é a primeira atividade social da criança e que tem como principal característica, permitir a construção e reconstrução das relações sociais, culturais, artísticas e históricas.

Ao brincar, as crianças entram em um mundo de fantasia onde tudo é possível, criam, produzem, sonham e reiteram a cada brincadeira, recomeçando sempre, porque o tempo da criança é sem medida, capaz de ser sempre reiniciado. Estes fatores favorecem significados atribuídos que serão levados por gerações. O brincar tem a capacidade não só de mediar a relação do brincar com o mundo, mas também de modificar a percepção e compreensão deste. Quando a criança brinca seja com objetos ou com outras crianças, ela está se apropriando e construindo cultura. O brincar possibilita o processo de socialização, à medida que dá sentido para o que a criança está recebendo e produzindo. Ele deve estar contemplado no planejamento diário da escola e os professores necessitam ter consciência da sua importância para o desenvolvimento das crianças pequenas. Este projeto será desenvolvido no decorrer do ano letivo.

***Projeto Alimentação na Educação Infantil: mais que cuidar, educar, brincar e interagir.**

O projeto foi elaborado com o objetivo de abordar e discutir assuntos relacionados à alimentação saudável. Além de estimular as crianças de uma forma lúdica e atraente a compreenderem com clareza que a alimentação saudável pode garantir um bom desenvolvimento físico e cognitivo. Uma alimentação saudável trás diversos benefícios: Previne muitos males (como obesidade, colesterol, diabetes, desnutrição e anemia), além de melhorar o humor e dar ânimo e força para realizar as atividades pedagógicas propostas durante o dia. As crianças, neste sentido, estão no foco das ações que combatem os hábitos alimentares inadequados e causadores destes males. Objetivamos desenvolver hábitos alimentares saudáveis nos alunos (e conseqüentemente em seus núcleos familiares), e conscientizá-los da

importância de uma boa alimentação, regrada e nutritiva, para que tenham boa saúde. O projeto será desenvolvido no decorrer do ano letivo.

X- COMPETÊNCIAS E HABILIDADES DESENVOLVIDAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

O desenvolvimento de competências e habilidades na Educação Infantil possibilita a formação integral das crianças, em seus aspectos social, emocional, físico e cognitivo. Andar, correr, pular, manusear objetos, compreender e argumentar. Em cada fase da educação, além dos conteúdos que devem ser aprendidos, existe uma série de competências e habilidades que as crianças precisam desenvolver.

Na Educação Infantil, isso não é diferente. É possível trabalhar aspectos cognitivos, sociais e emocionais desde os primeiros anos de vida. Eles serão importantes para o processo de aprendizagem e para a vida pessoal e profissional das crianças. Competências e habilidades não é a mesma coisa, mas estão intrinsecamente relacionadas. Habilidade é a capacidade que uma pessoa tem de fazer alguma coisa. Quanto mais facilmente uma pessoa consegue realizar algo, mais habilidosa ela é. A Competência é uma qualidade de apreciar e resolver um problema, envolvendo a sua capacidade, habilidade, aptidão e idoneidade. Competência não se alcança, desenvolve-se.

Desenvolvimento Cognitivo

A dimensão cognitiva se relaciona com as capacidades de aprender e de resolver problemas. Ou seja, ela é muito importante para a aquisição de novas habilidades e conhecimentos. Na educação infantil, raciocínio lógico, comandos simples e problemas mais concretos podem ser trabalhados para desenvolvê-la.

Desenvolvimento Social e Emocional

O desenvolvimento social e emocional é mais um entre as competências e habilidades que podem ser trabalhadas na Educação Infantil. Nessa fase, a criança começa a interagir com mais pessoas, inclusive da mesma idade, pode entender e seguir regras e como a habilidade de identificar sentimentos e manter o autocontrole.

Desenvolvimento da Fala e da Língua

Essa competência envolve a capacidade de compreender e utilizar a linguagem. Nos primeiros anos de vida, a criança descobre as primeiras palavras e aprende a controlar seu tom de voz.

Desenvolvimento de Habilidades Físicas e Motoras

As habilidades físicas e motoras são algumas das primeiras que desenvolvemos na vida. As crianças usam os grandes músculos do corpo para se sentar, ficar em pé e pular. Na Educação Infantil, atividades físicas e corporais são importantes para desenvolver essas características.

Além disso, também existem as habilidades motoras finas, que envolvem o uso de músculos pequenos, como os das mãos. Pegar objetos, manusear livros e segurar o lápis, são ações que dependem desse tipo de habilidade.

As experiências que as crianças vão obtendo ao longo dos anos são para elas uma forma de linguagem, através dos movimentos vão descobrindo os seus limites corporais, introduzindo suas personalidades, pouco a pouco desenvolvendo algumas habilidades básicas.

Vale destacar que cada criança irá aprender e se desenvolver da sua maneira e velocidade, estando ligado ao fator de individualidade biológica, pois cada um apresenta uma série de características particulares e faz parte do trabalho se atentar a essas peculiaridades. Portanto, é necessário respeitar o ritmo de cada criança e procurar variar as metodologias utilizadas.

O Avanço Alcançado ao Final da Educação Infantil

O conhecimento de uma criança é construído lentamente, pela sua própria ação e por suas próprias ideias que se desenvolvem numa direção lógica, para maior coerência, maior riqueza e maior precisão. Portanto, mediar à ação educativa, significativa para o educador é a abertura de entendimento a essas permanentes possibilidades, consciente de que as suas expectativas podem não corresponder às formas peculiares e próprias da criança em responder às situações.

Através dessa proposta pedagógica, devemos criar procedimentos para o acompanhamento do trabalho pedagógico e para colaborar no desenvolvimento das crianças, sem objetivo de seleção, promoção ou classificação, conforme disposto na legislação vigente.

XI - AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS

Na Educação Infantil, a avaliação não tem objetivo de promoção mesmo se tratando de acesso ao Ensino Fundamental. Sua finalidade é acompanhamento e registro do desenvolvimento da criança, e também constitui-se como uma ferramenta de reflexão do professor sobre o seu trabalho pedagógico.

O processo de avaliação na Educação Infantil deve ser contínuo: ou seja, a efetividade da aprendizagem precisa ser avaliada durante todo o trabalho, afinal, o objetivo é o desenvolvimento da criança em todos os aspectos.

Diante do que estamos vivenciando em decorrência da pandemia. A avaliação será por meio das devolutivas das atividades enviadas pelos responsáveis e através de uma possível observação das aprendizagens pela professora.

Ao final de cada semestre será realizado Conselho de Classe e construção do RDIC- Relatório de Desenvolvimento Individual da Criança, considerando todo o contexto da aprendizagem. Este relatório será disponibilizado aos pais/ responsáveis para conhecimento e assinatura do documento.

XII - GESTÃO ADMINISTRATIVA E PEDAGÓGICA

A Gestão Administrativa e Pedagógica é exercida pela direção, sendo responsável pelo planejamento, supervisão, avaliação das atividades didático-pedagógicas e administrativas. A secretaria escolar, sob a responsabilidade de um secretário escolar, encarregado da execução das atividades de escrituração e dos acervos escolares das crianças, organização de arquivos e do expediente. O serviço técnico-administrativo e de apoio, é corresponsável pelas tarefas administrativas, conjuntamente com a direção da instituição.

A administração escolar trabalha em prol da gestão pedagógica e administrativa de forma cooperativa e integrada, sendo exercida por uma equipe de profissionais, sob a supervisão da diretora pedagógica e da coordenadora pedagógica dotando o diálogo aberto entre todos os membros da comunidade escolar, visando assegurar ao corpo discente um ambiente saudável, com respeito, amor e carinho, em que os mesmos possam viver experiências educativas significativas e, principalmente, contribuir para o crescimento do Instituto Magia dos Sonhos, e por consequência das suas crianças.

XIII- ESTRATÉGIAS DE VALORIZAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO

A formação continuada pedagógica do professor visa contribuir para a melhoria do sistema educativo, procurando melhorar a competência profissional dos docentes nos vários domínios da sua atividade educacional, procurando incentivá-los a participar ativamente na inovação e na melhoria da qualidade da educação e do ensino. A importância da prática pedagógica implica a releitura da função do professor como profissional reflexivo, e da escola como organização promotora do desenvolvimento do processo educativo. Pensando nisso, são oferecidos pela Regional de Ensino formações de professores e monitores, três encontros durante o ano, estes são descritos no calendário escolar autorizado pela Secretaria de Educação. Após a formação a coordenadora pedagógica continua trabalhando o tema com toda equipe até que na prática veja seus frutos, valorizando os profissionais com motivação e apoio nos projetos e formações, reconhecendo as habilidades e formas de ensinar e cuidar peculiar de cada um, elogiando e mostrando que juntos somos melhores. Munidos de saberes elementares, os frutos serão colhidos tanto por parte da equipe que estará alcançando seus objetivos, quanto aos discentes que terão melhor qualidade no ensino aprendizagem.

XIV – REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL, Ministério de Educação e Cultura. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira: Lei nº 9.394/96. Disponível em: <www.cpt.com.br/ldb/lei-de-diretrizes-e-bases-da-educacao.html>. Acesso em: 01 de outubro de 2019.

Base Nacional Comum Curricular. Disponível em:
<basenacionalcomum.mec.gov.br.html>. Acesso em 04 de agosto de 2020.

Currículo em Movimento do Distrito Federal Educação Infantil. Secretaria de Educação. Governo do Distrito Federal. 2018

FOCHI, Paulo. Afinal, o que os bebês fazem no berçário? Disponível em:
<www.educadores.diaadia.pr.gov.br.html>. Acesso em: 22 de fevereiro de 2020.

Ministério de Educação e Cultura. Lei nº 11.161/05. Lei nº 13.146/2016. Disponível em: < www.planalto.gov.br.html>. Acesso em: 04 de outubro de 2019.

Ministério de Educação e Cultura. Parâmetros Curriculares Nacionais, Currículo em Movimento da Educação Básica. Resolução Nº 01/2010, Resolução 01/2017. Disponível em:<www.portal.mec.gov.br.html>. Acesso em: 06 de outubro de 2019.

Nota Técnica Nº 1/2019- CEDF. Disponível em: <cedf.se.df.gov.br.html>. Acesso em: 02 de março de 2020.

Orientações à Rede Pública de Ensino para o Registro das Atividades Pedagógicas Remotas e Presenciais. 2º Edição- Atualizada. Abril/2021.

PORTO, Ledir Ferreira, Secretaria Municipal de Educação-Proposta Curricular da Pré-Escola, 2010 existente na instituição (o mesmo não possui Referências Bibliográficas).

PIAGET, Jean. A Linguagem e o Pensamento da Criança. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, 1959.

Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil / Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental – Brasília: MEC/SEF, 1998 vols. 1,2 e 3.

Resolução 1/2018 – Conselho de Educação do DF- CEDF. Disponível em: <cedf.se.df.gov.br.html>. Acesso em: 02 de março de 2020.

Resolução 01/2017 do CEDF. Disponível em: <www.cedf.se.df.gov.br.html>. Acesso em: 23 de outubro de 2019.

RIVAS, Cloder Martos. Viver e Aprender, ed. 15ª, São Paulo. 2002.

SOUZA, Paulo Nathanael. Pereira da Silva, Eurides Brito. Como Entender e Aplicar a Nova LDB. São Paulo: Pioneira, 1994.

ANEXO I

MATRIZ CURRICULAR DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Proposta Pedagógica Instituto Magia dos Sonhos

25

Instituição Educacional: Instituto Magia dos Sonhos

Etapa: Educação Infantil

Turno: Matutino e Vespertino

Jornadas: Parcial/Integral

Módulo: 40 semanas - 200 dias letivos

DIREITO DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	CAMPO DE EXPERIÊNCIA	CRECHE		PRÉ-ESCOLA	
		Maternal I	Maternal II	1ºPeríodo	2ºPeríodo
Conviver Brincar Participar Explorar Expressar Conhecer-se	O eu, o outro e o nós Corpo, gestos e movimentos Traços, sons, cores e formas Escuta, fala, pensamento e imaginação Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações	X	X	X	
CARGA HORÁRIA SEMANAL - INTEGRAL (horas)		50	50	50	
CARGA HORÁRIA ANUAL - INTEGRAL (horas)		2000	2000	2000	
OBSERVAÇÕES: 1. Horário de funcionamento em jornada integral: 7h às 17h					